Anno de 1842. Terça Feira 23 de Agosto. Anno XVIII. N. 181.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. º , 11, e 21.
Pajeú 13, Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

22 Seg. s. Themoteo M Aud. d. J. de D. da 2. v.
23 Terç. jejum s Falippe Benicio. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
24 Quart. ✠ s Bartholomeo Ap s. Protolomeo B. M
25 Quint s Luiz Rei de França F. V. Aud do juiz de D da 2. v.
26 Sext. s. Zeferino P. M. Aud. do J. de D. da 1. v.
27 Sab. s. José de Calazans. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
28 Dom. O Sagrado Coração de Maria SS

Preamar do dia 23 de Agosto
1. ª a 6 horas e 6 m. da manhã.
2. ª a 6 horas e 30 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 22 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 25 nominal.
» » Paris 375 reis p. franco.
» » Lisboa 100 por 100 de pr.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,200	16,400
» » » N.	16,000	16,200
» » de 4,000	9,000	9,200
Prata - Patacões	1,870	1,880
» Pesos Columnares	1,870	1,880
» dito Mexicanos	1,870	1,880
» miuda	1,680	1,720

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard.
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m. da manh;
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. e Reverendissimo Director do liceo , dizendo , que declare o nome do professor adjunto d'aquelle liceo , que em seo officio de 18 do corrente partecipa haver sahido sem licença para fóra da cidade afim de que a presidencia possa resolver a cerca d'este procedimento.

Dito – Ao juiz municipal interino da segunda vara , accusando recebido o seo officio de 17 do corrente , em que solicita saber, se como substituto do Juiz da dita vara deve tambem exercer as attribuições , de que elle se acha encarregado á respeito dos Africanos ; e significando em resposta , que tendo sido taes attribuições confiadas privativamente ao dito juiz , não deve S. m. dar expediente aos autos , que versarem sobre aquelle objecto, em quanto estiver occupando a referida vara.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda remettendo a conta da despeza feita com quatro recrutas vindos do termo do Bonito , afim de que, estando conforme , mande pagar a sua importancia , que he de reis 7$200 , ao capitão Joze da Silva Guimarães.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , ordenando , que mande pagar ao supramencionado capitão a quantia de 84$480 reis , importancia do despendido com sustento dos presos pobres de justiça do suprareferido termo desde o primeiro de Abril até o ultimo de Junho do presente anno.

Dito – Ao Delegado do termo do Bonito , intelligenciando-o da expedição das duas precedentes ordens em resposta ao seo officio de 12 d'este mez , em que as requisitava.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , devolvendo-lhe para ter outro destino, o recruta Francisco das Chagas , recrutado no termo de Goianna , visto não estar no caso de ser recebido nas fileiras do exercito.

Dito — Ao inspector da thesouraria , fazendo-lhe ver , que da uniformidade dos prets , folhas , recibos , e ferias resultava facilidade no expediente , o exactidão na contabilidade , e que devendo taes papeis de contabilidade serem organisados em armonia com os modellos que o commissario fiscal recebera da repartição da guerra ; cumpria que este organisasse os modellos parciaes , para serem executados nas estações militares , do primeiro de Setembro em diante.

Dito – Ao major chefe interino do 3 batalhão da guarda nacional do municipio d'Olinda , respondendo o seo officio de remessa de quatro guardas , dos quaes dous devolverão por não estarem nas circunstancias de servir , um fôra ligado ao batalhão destacado , e outro já a elle se achava incorporado na qualidade de voluntario , desde o primeiro deste mez.

Dito — Ao commandante do destacamento de Pedras de fogo , providenciando sobre o curativo das praças que tinhão ali adoecido, e recommendando-lhe mantivesse o destacamento no melhor estado de diciplina , e subordinação.

Dito — Ao desembargador chefe de policia , accusando a recepção de tres officios seos , que acompanharão , o desertor Manoel Silvestre , e os recrutas Manoel Antonio , e Antonio Joze , que tiverão conveniente destino.

Dito — Ao mesmo , significando-lhe que os voluntarios , Diniz Antonio e Joaquim Antonio da Fonceca assentarão praça.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando passar a effectivas , todas as praças vindas do norte , consideradas como agregadas.

IDEM DO DIA 18.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo-lhe a conta legalisada dos medicamentos , que composerão a ambulança que acompanhou a força de linha que marchou para fóra da capital , afim de ser paga.

Dito — Ao Exm. Presidente do Rio-grande do norte , remettendo-lhe a guia do alferes Miguel Joaquim do Rego Monteiro , que seguia na escuna lebre , com destino a servir naquella provincia.

Dito — Ao capitão commandante da força expedicionaria ao centro , dando-lhe as instruções pelas quaes se devia reger , e outras ordens tendentes ao fornecimento , e diciplina da tropa.

Dito — Ao mesmo , ordenando-lhe que se posesse em marcha as 6 horas da manhã do dia 19 , e fazendo-lhe ver , que a essa hora receberia do subdelegado supplente do termo desta cidade as cavalgaduras necessarias para a condução da bagagem dos officiaes , ambulança , e munições.

Dito — Ao mesmo , autorisando-o para pagar o frete das cavalgaduras aos seos respectivos donos ; a razão de 240 reis por cada legoa de marcha , e previnindo-o , que no seo regresso a esta capital teria de prestar legalisadas contas a thesouraria , dos dinheiros della recebidos.

Dito – Ao commandante da fortaleza do brum , communicando lhe , que a força do 8. batalhão de caçadores , ali aquartellada se poria em marcha as 6 horas da manhã do dia 19 , e que á essa hora lhe seria apresentada uma guarda do batalhão provisorio , que como d'antes faria o serviço da guarnição.

Dito — Ao mesmo , mandando recolher ao arsenal de guerra , o cartuxame arruinado pertencente as praças do 8. batalhão de caçadores , que foi mandado arrecadar.

Dito — Ao director do arsenal de guerra , para fazer entregar ao commandante da expedição as munições que se requisitarão.

Dito — Ao inspector da thesouraria , remettendo-lhe a guia que trouxe da corte , o capitão do I. C. de engenheiros G. A. F. P. da Cunha , encarregado da direcção das obras militares da provincia.

Dito — Ao desembargador chefe de policia , remettendo-lhe o processo verbal dos réos comprehendidos na sedicção , e ferimentos perpetrados a bordo da charrua Carioca, no n. das quaes se acha o réo Mathias das Chagas, sentenciado em 1834 a pena de degredo , com o que ficava satisfeita a exigencia feita em seo officio de 16 do corrente.

Dito — Ao subdelegado supplente , disendo-lhe , que nove devião ser os cavallos requisitados para a condução da bagagem da força expedicionaria ao centro ; e que devião ser entregues as 6 horas da manhã do dia 19.

Dito — Ao commandante interino do terceiro batalhão de artilharia , remettendo-lhe a guia do soldado Euzebio Joaquim de Santa Anna , que recolhera da provincia do Maranhão , onde se achava destacado.

Dito — Ao capitão commandante da companhia de artifices , autorisando-o para preparar a coxia que deve receber os cavallos destinados a puchar o parque de artilharia da mesma companhia.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , informando o requerimento de M. de M. e Albuquerque.

Dito — Ao inspector da thesouraria do Rio grande do norte , accusando a recepção do seo officio de 27 do passado , em que participou o falecimento do capitão reformado E. de O. Pinto.

IDEM DO DIA 11.

Officio — Ao administrador da Meza do consulado , remettendo por copia os artigos 7 9 a 12 e 26 da Lei do orçamento provincial das Alagoas , de 23 de Abril proximo passado , para o corrente anno financeiro , afim de que em cumprimento do officio do Exm. Presidente da provincia , de 20 de Julho ultimo lhe desse execução conforme a informação da thesouraria de 2 do mesmo mez , tambem por copia , communicando tudo ao agente da dita provincia para sua in-

---

FOLHETIM.

DOUS ERROS ,

POR A. DROZ. DESVOYES.

—

I.

Em 1800 o arrabalde Montmartre estava longe de ser o que o tempo depois o tornou. O martello dos emprehendedores ainda se não tinha atrevido a atacar este bairro , que se olhava como perdido , e a especulação , não obstante sua vista tão prespicaz, não previa que , alguns annos mais tarde , ahi as propriedades triplicarião de valor. Neste arrabalde sujo e mal edificado. sobretudo á medida q' se ia afastando do boulevart não se encontrava senão casas sem apparencia alguma , e cuja maior parte nem ao menos erão guardadas por um porteiro. As escadas estreitas e tortas erão ainda mais nojentas do que a rua e sobre cada degrão havia tanta lama endurecida e amontoada , que era preciso ter pé leve e ao mesmo tempo firme , para arriscarse a subi-las sem receio.

Em uma destas casas , talvez a mais mal conservada , morava uma joven de pouco mais ou menos vinte annos. Nada era mais elegante e gracioso do que o seu semblante : esbelta e bem feita , a cintura caberia em duas pequenas mãos. Seus cabellos finos como a seda , separados em madeixas , tinhão a côr do azeviche , e o mais lindo brilho. Suas faces não erão rosadas e brancas , porém tocadas de uma ligeira pallidez , que mui bem se harmonisava com o escuro tão fixo de seus cabellos. Seus olhos grandes e bem rasgados, estavão sempre impregnados de um vapor que não se poderia descrever , e de vez emquando illuminavão-se de uma maneira deliciosa. Seu pé era tal que a mesma Gataborralheira não poderia calçar o seu sapato , e quando andava parecia pular sobre o chão ; tanta era a elasticidade que tinha nas curvas das pernas , e flexibilidade em toda a sua pessoa. Seus labios erão de uma frescura ao mesmo tempo casta e attrahente , e suas sobrancelhas , que mui de leve se união, revelavão um ardor pr fundo cujo foco existia no coração. Era a realidade de um ideal que todos terão sonhado.

O local que ella occupava era assaz modesto; compunha-se de uma pequena cozinha , de uma sala de jantar e de um quarto com alcova fechada. A mobilia não era rica , porém asseiada e conveniente: ahi se via apenas , collocado entre duas janellas , um piano mui bello , e que mesmo não seria improprio em uma camara de luxo.

Maria Depias era filha de um militar que tinha obtido um posto elevado no exercito. Morto em 94 no campo de batalha , não tinha deixado a sua mulher outra fortuna mais do que uma modica pensão. Esta pensão bastava comtudo ás precisões da viuva e sua filha Mas receando qualquer novo revez , esta boa mãi tinha consagrado a maior parte della á educação de sua amada filha, para que, quando a desgraça chegasse ella podesse subsistir de per si. Foi com taes vistas que ella principalmente tinha animado o gosto de Maria pela musica : sua previdencia deo fructos muitas vezes amargos , mas que não deixão de ser um recurso. Com effeito ella sobreviveu poucos annos ao Sr. Depias , e sua filha achou-se só tendo apenas dezoito annos e não podendo reunir senão uma pequena quantia insufficiente a faze-la subsistir. Pensando bem q', se tardasse a tomar um expediente qualquer. o pouco q' tinha em breve estaria gasto , armou-se de coragem e propozse desde logo a dar lições de musica. Interessárão-se por ella , procurarão-se-lhe algumas discipulas , e ella em pouco tempo achou-se em estado de não precisar recorrer á bolsa de nenhuma das amizades de seus pais.

Maria era pois mestra de musica, e só nesse Paris immenso , abysmo de seducções , onde tudo o que vos cerca , tudo o que vêdes tudo o que respirais está impregnado de um ar mortal á virtude. Sem familia , sem guia quantas ciladas ião entre-abrir se sob seus passos ! E , desgraçadamente , sua imaginação activa , sua cabeça ardente , devião expo-la a lutas continuas entre seu coração e seus deveres. Se todas as moças sonhão um ser phantastico , de que fazem o heróe do romance da sua vida , certamente Maria , pelo estado da sua alma e pela sua posição , achava-se , menos que qualquer outra , ao abrigo de um tal perigo E' evidente que cedo ou tarde devia succumbir , a menos que não achasse bastante força nos seus principios severos de virtude e no seu pudor virginal.

Entre suas discipulas havia uma que apenas contava 15 annos. Bastante forte na execução , faltava-lhe sómente uma qualidade . mas esta qualidade não se adquire é um dom da natureza, e a alma, é a vida, é tudo o que o trabalho o mais assiduo não saberia dar. Maria era talvez a unica mulher que poderia communicar a esta bella Galatéa uma faisca do fogo sagrado que animava a sua maneira de tocar : assim tinhão a escolhido para vivificar este talento sem calor e sem expressão.

Filha de pais nobres e ricos , Clemencia , de um semblante regular , mas frio , era menos animada do que uma dessas bellas estatuas que o sinzel de Canova immortalisou , assemelhava-se mais a uma boneca mechanica do que a um ser dotado da menor intelligencia.

Seu pai , o marquez de St.-Yves , vivia seis mezes do anno em uma das suas quintas perto de Tours. Entristecido pela nullidade de sua filha , tinha a peito cultivar nella uma arte pela qual mostrava algumas disposições , pois já a sua execução era brilhante. Fez pois todos os esforços para determinar Maria a ir passar um mez , ao menos , no seu castello.

Habituada aos usos do mundo , encantadora como era , e cheia de espirito , devia ser uma sociedade bem preciosa para sua filha e que não podia senão tira-la desse adormecimento em que estava , como entorpecida Foi a custo que o Sr. de St.-Yves decidio Maria , porque a carreira que ella tinha abraçado não é daquellas que permittem ausentar-se : portanto , á força de instancias, ella consentio em ir.

Chegado ao castello , encherão-a de todos os obsequios e attenções , porque é certo que aquelles que devem a sua fortuna ao puro acaso de seu nome e de seu nascimento , são mais delicados nas suas relações hospitaleiras

telligencia ; e que o trapiche para o desembarque privativo dos generos de que trata a mesma informação ficaria sendo , emquanto se julgar conveniente , o novamente edificado denominado da Alfandega velha.

IDEM DO DIA 12.

Officio —Ao Exm. Presidente da provincia informando sobre o plano para a loteria concedida a favor das obras da matriz de S. Pedro martir de Olinda.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , pedindo se dignasse declarar se a commissão de que se acha encarregado o capitão de engenheiros G. A. F. P. da Cunha, deve considerar-se activa, ou de residencia , afim de ser cumprido o despacho de S. Ex.

Dito — Ao inspector da alfandega , lembrando-lhe , que em conformidade da lei pertence no corrente anno financeiro , á receita geral os 33 1|2 por cento sobre as bebidas espirituosas , e á receita applicada ao resgate do papel os 33 1|2 por cento sobre os vinhos.

IDEM DO DIA 13.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia informando o requerimento do segundo tenente A. M. de C. Delgado.

Dito— Ao commandante das armas da provincia , rogando se dignasse dar as suas ordens , para que fosse satisfeita a requisição do commissario fiscal do ministerio da guerra , no officio abaixo transcripto.

Illm. Snr.—Para dar a devida execução da aviso do Illm. e Exm. Snr. ministro e secretario de estado dos negocios da guerra , que em data de 19 do mez findo me foi dirigido , e que por copia inclusa será do conhecimento de V. S. cumpre , que todos os prets dos corpos desta guarnição , folhas de ferias de obras militares , e todos os papeis , ou titulos pelos quaes tenhão de verificar-se o pagamentos de vencimentos , e despesas militares por conta do ministerio da Guerra , tenhão a precisa , e possivel claresa , e classificação das referidas despesas ; não só por que devem servir de documentos « com a competente numeração » as differentes classificações, segundo os respectivos modellos , de que trata o mesmo aviso , e que aprezentei á V. S. , como para facilitar o trabalho desta fiscalisação , para o qne á bem do serviço , necessito , que comessem a processar-se desde já ; no que o serviço permittir , segundo o que na actualidade me pareca indispensavel ; os ditos prets, a todos os mais titulos mencionados do modo seguinte.

Para os vencimentos mensaes do commando das armas duas folhas : huma que contenha somente o soldo do Snr. commandante das armas , e dos ajudantes d'ordens , e outra que somente contenha os vencimentos todos , que competem ao mesmo Snr. commandante das armas , a gratificação de exercicio do secretario , e os mais vencimentos dos ajudantes d'ordens , e amanuenses, devendo porem a gratificação addicional do secretario continuar incluida na folha das gratificações dos officiaes do corpo a que pertence.

Do mesmo modo as folhas dos officiaes dos corpos , e das fortalesas , de maneira que os soldos nunca sejão incluidos na folha das gratificações addicionaes , e de exercicio , e forragens.

Nos prets não se devem incluir gratificações algumas promiscuamente com os vencimentos de soldos , etapes , e fardamentos : e em uma casa no mesmo pret distincta , e separada se mencionarão as gratificações do -- voluntario -- de ter servido em 1.ª linha --d'engajado -- e da terça parte de campanha , somente em numero , referindo-se aos nomes das respectivas praças nas relações de mostra , onde ellas hão de constar : a gratificação de qualquer praça empregada em serviço pelo qual a tenha , ou ordenado , como por exemplo -- enfermeiro , ou amanuense do hospital ; deve ser incluida ne folha privativa dos vencimentos desse estabelecimento , onde estiver empregada , e nunca na folha dos prets do corpo , a que pertencer.

Os vencimentos de exercicios findos, igualmente com a possivel claresa serão em huma folha separada , bem como serão quaesquer vencimentos , que os officiaes tiverem por commissões sendo as folhas segundo as classificações desses vencimentos.

Do mesmo modo na folha pertencente ás despesas , e vencimentos do hospital se incluirão os do cirurgião mór , os dos enfermeiros , e Amanuenses , e do capellão , quando o tenha , e mais despesas respectivas ao hospital com a necessaria claresa.

Os vencimentos da companhia de artifices seguem o mesmo processo em tudo , como fica dito , e por tanto a folha dos seus officiaes; e do mesmo modo a companhia de cavallaria de 1.ª linha ; tendo na folha das forragens duas casas mais para ferragens, e remonta.

A gratificação da enfermeira dos menores educandos do arsenal deve ser incluida com a destes.

O arsenal deve declarar em huma folha a qualidade dos empregos , ordonados , e gratificações , e em outra as materias primas , e outros objectos , os jornaes , e importancia das mesmas materias primas , e em observação as ordens , e por que as despesas se fiserão , quando não ordinarias , e tudo com os respectivos documentos : os jornaes dos serventes dos sobredictos educandos devem ser incluidos na relação dos jornaes dos outros serventes do arsenal , e fica entendido que na 1.ª folha se comprehendem os ordenados ou gratificações do director , e mais officiaes.

Nas folhas dos officiaes dos corpos deve faser se sempre declaração daquelles , que são reformados, no posto em que o são, se nos corpos estão em serviço , a fim de se levarem ao lugar competente os vencimentos , que de mais tem por ley. E qualquer official reformado , empregado em serviço no exercito , mas não encorporado ; deverá faser dous recibos ; hum do seu soldo , outro dos mais vencimentos , com o --- Visto -- do Sr. Commandante das armas ; ou com sua rubrica somente.

Os officiaes engenheiros devem tambem passar dous recibos : hum do soldo somente , e outro das gratificações e mais vencimentos com o -- visto -- ou rubrica do Snr. Commandante das armas como he pratica.

As folhas de ferias de obras militares devem ser duas , com a declaração das obras : huma que contenha as materiaes primas e sua importancia documentada : outra os jornaes e gratificação , e vencimentos do official dellas encarregado se não for official engenheiro.

Todo este processo dos titulos mencionados deve ser em duplicata, como até agora em pratica , exceptuando os recibos ditos dos officiaes engenheiros , e dos reformados em serviço do exercito ; mas não encorporados.

Em vista do exposto , sirva-se V. S. tomar as providencias , que o serviço exige , e eu reclamo com urgencia. Deos Guarde á V. S. Thesouraria de Pernambuco 16 d'Agosto de 1842=Illm. Snr. Inspector desta Thezouraria João Gonçalves da Silva = José de Brito Inglez , commissario Fiscal do Ministerio da Guerra.

Sendo de absoluta necessidade estabelecer-se huma norma fixa , e invariavel na escrituração das contas da despesa do ministerio da guerra , paga pelas thesourarias das provincias em harmonia com o sistema de escrituração , que tem de ser adoptado ; e seguido na contadoria geral desta repartição a fim de facilitar não só o seu exame , como a classificação da mesma despesa ; remetto a V. m. os modelos inclusos , pelos quaes se deve regular para a classificação , e escripturação da despesa paga pela thesouraria dessa provincia, que tem de ser enviada mensalmente a este ministerio do 1.º do corrente mez de julho em diante. Deos Guarde á V. m. Palacio do Rio de janeiro em 19 de junho de 1842.= José Clemente Pereira = Snr. José de Brito Inglez = Está conforme , José de Brito Inglez , Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 20 e 21.

No dia 20 não occorreo novidade , e no dia 21 foi preso pela patrulha da Santa Cruz Antonio Felis Joze de Carvalho , por se achar em desordem.

É o que consta das partes dadas pelo commandante geral do corpo policial.

FACTOS DIVERSOS.

LETRAS FALÇAS DO PARA'

Rectificações—outros pormenores.

As letras de que foi portador João Henriques de Mattos erão duas somente uma de 14 contos sobre o Sr. Ramos e Silva , outra sobre o Thesouro Publico Nacional de 6:800$ rs; a primeira sacada por João Marques da Motta do Pará, e a segunda pela Thesouroria da mesma provincia. Esta ultima endoçada pelo portador ao snr. Rosa foi por este traspassada ao snr. Joaquim Baptista Moreira , que por conta della adiantou ao Mattos 4 contos de rs. Quando este foi fallar ao snr. Bieber na passagem , disse-lhe que era para outra pessoa , que estava agenciando o seu passaporte ; mas como o navio devia sahir com a maré , declarou que não poderia estar á essa hora prompto o passageiro: então o snr. Bieber disse-lhe que o navio o poderia esperar fóra , indo elle em um bote seu : fallou-lhe tambem em levar algum dinheiro , que o snr. Bieber lhe advertio precisar de despacho. O snr. Bieber desconfiando deste passageiro dirigio se ao snr. Roza referio-lhe o facto e voltou á casa onde já o Mattos havia ido pagar a passagem ; recommendou ao capitão que não recebesse quem quer que fosse sem passaporte , e procurou de novo o sr. Roza que participando das suspeitas do sr. Bieber passou a tomar algumas providencias. A policia examinando os bahus do Mattos ahi achou perto de um conto de rs. alguns papeis insignificantes, cartas que dão lugar a suspeita de que elle usara de differentes nomes e duas oitavas de arsenico. O desconto da letra de 14 contos contratada pelo Mattos em metaes era de 1|2 por cento ; e esta circunstancia de ser o liquido em moeda foi causa de que tal desconto se não effectuasse , concorrendo a pressa que o Mattos mostrava na conclusão deste negocio para confirmar as suspeitas do snr. Bieber.

A' PEDIDO.

Illm. e Exm. Senr. — Compre-me levar á presença de V. Ex. a razão que occorreu para ser resada a Missa da Festividade de hontem , quando devia ter sido cantada como de costume e na conformidade das Instrucções. Sendo indisputavel aos Parochos o direito de apresentarem os seus Coadjuctores ordinarios para os Exms Bispos , ou os provisores , mandarem passar provisão por tempo d'um anno somente , direito que em dicisoẽs de recursos se tem reconhecido , e o mesmo actual Exm. Bispo , não o havia metido em duvida ; succede que estando concluido o tempo da provisão de padre Joaquim Jozé de Menezes , que eu havia apresentado para meu coadjutor ordinario , eu apresentei o padre Antonio Alvares de Souza , e o provisor lhe mandou passar a provisão do estilo , e depois d'isto , aparece o dito padre Joaquim Jozé de Menezes com prorogação de provisão conferida exab'rupto por o Exm. Rm. Bispo , esbulhando-me assim d'um direito , que o Consilio , os Canonistas e a mesma Contituição por que se regula este Bispado , me conferem.

A vista d'este extraordinario procedimento, entendi que do meu dever como Parocho Collado era sustentar as minhas prerogativas , e não reconhecer impossado coadjutor aquelle , que por mim não fora apresentado , declinando a decisão do negocio para o Tribunal competente por a lei Imperial jurisdiccionado para interferir , mas occorrião as elleiçoens , e eu devia concorrer para a mesa Parochial ou por mim , ou por hum clerigo em quem de-

---

do que esses ricos inprovisados , que parecem não ter conservado senão uma unica recordação , a das humilhações que experimentárão na sua má fortuna.

Os primeiros dias passados na bella propriedade do Sr. de St.-Yves forão deliciosos para Maria. O ar puro , a verdura brilhante , os bosques magestosos cercavão-a de um perfume que penetrava todo o seu ser. Achando-se só muitas vezes com Clemencia , admirava-se de a ver tão fria, tão indifferente a tantas bellezas : muitas mais vezes só a sua activa imaginação abandonava-se á distracção , e uma doce melancolia se apoderava della quando , sentada sobre um outerinho de musgo , pensava que esta vida livre e feliz lhe era prohibida , que a natureza , que tanto amava , não lhe pertencia mais , e que estava votada á reclusão de Paris ; depois sua melancolia tomava um caracter de tristeza contra a qual lutava em vão . e presentia que não havia para ella outra existencia senão a do coração.

Os serões passavão-se em familia. Mme de St.-Yves , senhora um pouco severa , mas de maneiras distinctas e affaveis , e o Sr. de St.-Yves fazião a sua partida com alguns vizinhos, principalmente com o recebedor do lugar , homem de certa idade e de uma grande bonhomia. No campo as relações são de alguma sorte forçadas , e , a não querer viver-se isolado , não é permittida a escolha. Tinha este homem um filho de 22 a 23 annos de que se ufanava repousando nelle toda a sua esperança; tinha-se-lhe mettido nos cascos que seria um dia chamado a altos destinos , e com esta idéa fixa não havia sacrificios que por elle não tivesse feito. Quanto ao mais , era um bello joven , que acabava de ser admittido a advogado , e que até certo ponto podia justificar as pretenções e ambição que por elle tinha seu pai : mas não lhe agradava muito a sociedade do castello , pois que fallava pouco , e não sabendo musica , nem mesmo tinha o recurso de poder voltar as folhas á Clemencia ou Maria , quando ellas estavão ao pianno.

Este joven tinha dous nomes, o de baptismo e o de famalia. Chamava-se Antonio Crespo. Pensando, talvez com razão, que os nomes gozão de alguma influencia , tinha poetisado um e queria que lhe chamassem Antony.

Nunca concebi bem o amor senão quando elle nasce de um primeiro olhar , e que , semelhante a um fogo electrico , apodera-se espontaneamente do nosso todo. Em sentido inverso de um rio , que nada mais é do que um regato na sua origem e que engrossa á medida que se estende , o verdadeiro amor não tem infancia e é já maior ao nascer. Desde que Antony vio Maria , sem lhe ter fallado , sem conhecer mesmo o som de sua voz , arriscaria a vida quando mais não foss senão para occupar um momento o pensamento dessa bella joven.

Maria , da sua parte , não foi insensivel a esse amor que ella percebeu tão promptamente como entrou no coração de Antony. A habitação em um castello é fatal áquellas almas que a natureza creou para só viverem da vida dos outros. Ahi, as conversações limitadas a um circulo estão de antemão prescriptas, e como não ha para ellas nenhum dos alimentos novos que as grandes cidades apresentão todos os dias ao espirito curioso de seus habitantes , ellas não podem rolar senão sobre objectos mesquinhos e os habitos de toda as horas. Então um coração ardente , privado dessas distracções que poderião salva-lo , refugia-se no amor como no unico asylo que o poderia livrar do enfado. Maria se sentio , pois , a seu pesar , inclinada a Antony , e amarão-se sem que de parte alguma uma declaração viesse dar luz ás trevas do seu amor. O que havia de mais extraordinario nesta posição é que Maria , viva e impressionavel não tinha deixado adivinhar os seus sentimentos a pessoa alguma , ao mesmo passo que Antony , frio e severo , não podia occultar os seus , e , portanto , não os disimulou bastante para que ella não os decubrisse , sendo quem os deveria ignorar o mais possivel.

Foi em um serão fresco e embalsemado e em um desses claros da lua que tornão as noites ainda mais bellas que os dias. Clemencia e seu pai com Maria e Antony achavão-se em um fragil batel e docemente fluctuavão em um dos tanques da quinta. O Sr. de St. Yves levava os remos , e de vez emquando dava um leve impulso a embarcação. Antony ia sentado com o cotovelo apoiado em um juelho e a cabeça na mão : sómente seus dedos fracamente apartados deixavão-lhe bastante espaço para não perder um só dos movimentos de Maria , sentada defronte delle. Não se ouvia o menor ruido , nem a mesma folhagem era agitada pelo vento , e cada um gozava em silencio de seus pensamentos. Neste momento , a joven donzella , que não se julgava observada , entregou-se aos mais doces sonhos , e , olhando para Antony , seus olhos brilhavão com toda a força do amor. A tal olhar , á expressão de seu semblante celeste , áquelle esquecimento de si mesma , quem se poderia enganar ? Antony levantou a cabeça . mas já o prestigio se tinha desvanecido. Entao julgou-se presa de alguma allucinaçao; a realidade não era mais do que um effeito magico , e elle assimilhava-se a um homem para quem o céo acaba de entre abrir-se um instante , e que , tornando-o a ver fechado , não acredita no que vio.

Tendo voltado solitario para a pequena camara que occupava em casa de seu pai , o amor exerceu de novo sobre elle sua tyrannia tumultuosa ; resolveu acabar com esta paixão que lhe causava uma dor que rompia mesmo as nuvens entre as quaes procurava perde-la , e deixou para o dia seguinte o descobrir a sua paixão a Maria.

Dispunha se , pois , a esta confissão solemne , quando ouvindo de manhã uma sege rodar pela estrada , a curiosidade, ou antes um presentimento o fez correr a janella , e vio o carrinho do Sr. St. Yves cheio de bagagens e que levava rapidamente Maria.

Tudo estava perdido ; não mais felicidade , nem mesmo um raio daquella esperança de azas matisadas , estrellas dos desgraçados sobre a terra , como a Virgem Maria he a sua estrella norte. Deixou precipitadamente a sua habitação e foi vagar todo o dia pelos bosques: no meio da solidão e do silencio em breve se persuadio que não podia viver uma hora se quer em lugares onde não habitasse Maria , e voltou para a casa de seu pai com intenção de lhe annunciar que partia no dia seguinte.

legasse, e foi nessa occasião, que S. Ex Rm. patentiou, que queria violentar-me a receber o coadjutor de sua apresentação, e nomeação tanto assim, que officiou ao Juis de paz Presidente da mesa, que somente ad'mettisse o referido padre Joaquim Jozé de Meneses, para acistir á ella.

Convencido por esse passo de S. Ex. Rm., que só o recurso para o Tribunal da rellação podia por termo a tanta violencia, requeri ao mesmo Exm e Rm. Bispo na conformidade do decreto de 19 de Fevereiro de 1838, para mandar lavrar o termo do recurso, que interpunha para o proseguir e não obstante ser da citada lei a disposição que não deixa arbitrio ao Juis reccorrido, S. Ex. Rm. negou-me o despacho e tolheu-me d'esta arte o meio de apresentar no tribunal o meu direito desconheceu a legitimidade, e competencia do mesmo Tribunal, e desobedeceu a lei.

E não parou ahi o emprego da violencia, por que mandou-me processar por desobediente por o seu Vigario geral, como se ha desobediencia quando se legalmente fas opposição a ordens illegaes.

Entre tanto escusando-se S. Exa. Reverendissima avir cantar a missa da festa de ontem, e sendo eu por V. Exa. avisado para esse acto, tendo chamado hum dos meus administradores, e outro Sacerdote para irem comigo para o altar no acto mesmo de começar a revestir-me fui sabedor, que S. Exa. Rma. havia mandado intimar por o sobredito padre Joaquim José de Menezes, que nenhum outro Sacerdote fosse prra o altar cantar o evangelho com pena de suspenção, ipso facto; por que só o cantaria o mesmo padre Joaquim José de Menezes.

Ora, já V. Exa. vé, que por maneira alguma eu podia ceder a semelhante degradação de meus direitos, e de minha dignidade, e que a prepotencia das prepotencias emprega S Exa. Reverendissima para tornar effectivo o esbulho, em que eu não posso convir se não depois que por decisão do tribunal competente se declarar que devo ceder.

E foi por esta rasão Exm. Snr. que deichou de ser a missa cantada, rasão, que me escusa de qualquer imputação.

Deos guarde a V. Exa. Recife 17 de Agosto de 1842.

Illm. e Exm. snr. Barão da Boavista Presidente da Provincia.

Luis José d'Albuquerque Lins.
Conego Vigario de s. Antonio do Recife.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 22 de Agosto 7:442$167

DESCARREGAÕ HOJE 23 DE AGOSTO.

Brigue Portuguez = S. Domingos = o resto.
Brigue Francez = Armorique = o resto.
Brigue Brasileiro = Triumpho Americano = o resto.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 20.

Maceió; 26 horas, Escuna de Guerra Brasileira Legalidade Commandante o primeiro Tenente Jozé Maria Galhardo.

ENTRADO NO DIA 21.

Rio de São Francisco do Sul; 22 dias Brigue Brasileiro Deosteguarde de 137 tonel., Capitão Jozé Gonsalves Reis, equip. 12, carga farinha de mandioca; a Jozé Luiz Paredes.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Barcelona por Porto Rico; Polaca Hespanhola Ceres, Capitão Gabriel Plá; carga: algodão.

EDITAL.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes d'esta Cidade &c.

Faz publico para que chegue ao conhecimento de todos os possuidores de predios urbanos dos trez Bairros desta Cidade, e Povoação dos Affogados, que desde do dia 8 do corrente mez se principiou a contar o juro de um por cento ao mez sobre a quantia que estiverem a dever da respectiva Decima urbana, e mais impostos Provinciaes; tudo em conformidade do art 38 da Lei Provincial n.94 de 7 de Maio deste anno. E para que chegue a noticia de todos mandou afixar o prezente e publica-lo pela imprensa. Reciffe 17 de Agosto de 1842.

Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

DECLARAÇÕES.

= A Camara Municipal desta Cidade faz Sessão extraordinaria no dia 25 do corrente.

= O Administrador da mesa das Rendas geraes internas avisa pela ultima vez aos Thezoureiros das Irmandades que estão a dever a decima de mão morta; das Freguezias do Recife, S. Antonio, Boa vista e Affogados, relativo ao anno financeiro de 1841, á 1842, que venhão pagar o que devem, athé o fim do corrente mez; pena de se proceder executivo contra os omissos, e para isso avisa a todos declarando as quantias. Recebedoria 21 de Agosto 1842.

Francisco Xavier Cavalcante d'Albuquerque.

A Irmandade de S. Anna do Recife.	46$120
Dita do arco da Conceição.	35$856
Dita da ordem 3.ª de S. Francisco.	760$464
Dita de S. Benedito.	90$000
Dita do Santissimo Sacramento do bairro do Recife.	168$120
Dita do Rozario dos Brancos.	118$440
Dita da Congregação.	11$250
Dita do Snr. Bom Jezus dos Passos.	22$320
Dita da Sra. do Amparo.	17$280
Dita de Santiago.	9$720
Dita do Pilar.	5$528
Dita da Sra. do Bomparto.	12$096
Dita de S. Anna do Cabo.	14$040
Dita de N. S. do Livramento.	95$380
Dita de N. S. do Terço.	8$640
Dita do Sr. Bom Jezus das Dores.	25$282
Dita do Sr. Bom Jezus dos Martirios.	25$760
Dita do Sr. Bom Jezus dos Aflitos.	8$640
Dita de S. Efigenia.	8$640
Dita de S. Domingos de Gusmão.	11$880
Dita de S. Rita.	11$448
Dita do Rozario dos Pretos.	61$740
Dita do Snr Bom Jezus das Portas.	59$940
Dita do Recolhimento da gloria.	32$55 0
Dita da Sé de Olinda	30$600
Dita de N. S. da Paz.	22$680
Dita do S. Sacramento de Jaboatão.	10$800
Dita do S. Sacramento da Boa-vista.	101$520
Dita de S. Joze.	27$000
Dita do Rozario da Boa-vista.	16$416
Dita do S. Sacramento de Bebiribo.	12$280
Dita do Sr. Bom Jezus da Via sacra.	14$580
Patrimonio da Mitra.	8$120
Dita do Poço da Panela.	4$320
Dita da Boa-vista.	19$980
Dita de S. Anna da Boa-vista.	15$120
Dita do S. Sacramento dos Affogados.	26$130
Dita de N. S. da Freguezia dos Affogados.	2$160

= Será fechada no Consulado Britanico a cinco horas de Terça feira 23 do corrente, uma mala para Bahia pela Barca de Vapor de Guerra, de S. M. B. Growler. Consulado Britanico 22 de Agosto de 1842.

AVISOS MARITIMOS.

= Para Maranhão segue viagem impreterivelmente no dia 28 do presente mez o bem conhecido brigue Tentação forrado, e encavilhado de cobre com muito boa segurança, podendo receber alguma carga miuda a frete, e passageiros para o que tem excellentes commodos; os pretendentes dirajaõ-se á Fermino J. F. da Roza na rua da Moeda D. 140. Roga-se juntamente aos Snrs. carregadores mandem os conhecimentos das cargas embarcadas para serem assignados em tempo.

= Para o Rio Grande do Sul sai no ultimo do corrente o Brigue Nacional Paquete de Pernambuco, recebe unicamente passageiros, para os quaes tem os melhores commodos, e escravos a frete, os pertendentes a remeter escravos devem entregar os passaportes, com antecedencia, no forte do Mattos caza da quina da rua da Lapa segundo andar.

☞ Para o Aracaty segue viagem o patacho S. Joze Vencedor, e o hiate Olinda, um dos dois pode-se aprontar no dia 2 de setembro; os senhores carregadores que quirão sahir neste dia venhão tractar com Manoel Joaquim Pedro da Costa: rua da cadeia.

☞ Para Liverpool segue viagem a barca ingleza Eliza Johnston, capitão P. Petrer, pertende sahir a the o dia 7 de setembro, e tem lugar somente para 400 á 450 saccas d'algodão, ou para couros igual a este numero; quem quizer carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos: dirijão-se aos seus consignatarios na rua da Madre de Deos Johnston Pater & C.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Quem precisar de uma ama com muito bom leite, sem filho, e parida a um mez, procure no beco da Bomba D. 4.

☞ Precisa-se fallar ao Snr. Manoel Joaquim de Oliveira, na rua do Queimado armazem de louça D. 16 ou annuncie a sua morada para se fallar a respeito de negocio de seu interesse.

☞ Quem tiver um sitio pequeno perto da cidade nas estradas seguintes: Afflictos, João de Barros, e Solidade, que queira arrendar por um até tres triennios; annuncie para ser procurado.

☞ O abaixo assignado declara ao publico, que ninguem faça tranzação alguma com dois valles passados a Joze Ribeiro Alves, de duzentos e tantos mil reis cada um. porque houve um engano em ajuste de contas, que só o mesmo Snr. Ribeiro Alves pode desfazer.

Manoel Ferreira Ramos.

☞ Aluga-se uma preta que sabe cozinhar e coser: na rua do Crespo D. 7 lado do sul.

☞ Aluga-se uma caza terrea na rua da senzala nova D. 12: a tratar na mesma.

☞ M. Leon C. professor de desenho, ultimamente chegado de Pariz, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que tendo muito tempo trabalhado para as fabricas de seda e bordados de Leão, Pariz, e Nancy, está perfeitamente corrente em as modas e no gosto; elle se offerece para fazer todos os desenhos que tem relação com estes generos taes quaes, para armação de Igrejas, casulas, estolas, sobre-pelises, toalhas do altar, e de mãos, e&c. para os mattos, chales, charpas, véos, vestidos e &c.; para os quartos, lençóes de aparato, guardanapos e &c.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao Sr. Francisco Antonio Ribeiro de Brito, que no dia 18 do corrente lhe aparecera uma parda de nome Clara procurando uma aula que quise ensinar 5 negrinhas captivas, com a condição de assistirem na mesma aula, porque seus snrs. moravão longe; perguntou-lhe a dita senhora de caza erão as ditas mencionadas, responde-lhe ella, que erão da caza de Francisco Antonio Ribeiro de Brito morador na passagem da Magdalena no sitio do Cajueiro; tratou com a dita senhora de levar-lhe a resposta no mesmo dia, e quando se retirou pedio uma tualha que a filha da dita senhora está cosendo, que era para levar a sua senhora para melhor se enformar das boas costuras que se fazião, e talvez que fizesse negocio a comprar-la, e athe o presente não levou mais resposta, nem toalha, e assim roga-se encaressidamente ao dito Sr. que por sua bondade queira mandar entregar a dita toalha na aula de Maria Joaquina de Jezus na rua da Larangeira D 12 lado do nascente, a dita toalha he de esguião feita de bordado de susto.= Marianna Francisca de Oliveira.

A esta noticia o pobre recebedor ficou estupefacto. Segundo os seus calculos, o filho não devia deixa-lo antes de quinze dias; porque motivos, pois, estando ainda os tribunaes em ferias, e sendo lhe o repouso e quietação necessarios para restabelecer as forças gastas pelo trabalho e pelas vigilias, queria elle voltar para esse Paris, onde nenhuma occupação seria o chamava? Interrogou Antony, mas suas respostas vagas em nada o esclarecerão e não pôde penetrar o mysterio do seu pensamento.

Ia renunciar ao seu interrogatorio, que já tinha variado por mil fórmas, quando, tocando-lhe uma idéa o cerebro, exclamou de repente:

— Descobri o teu segredo: tu amas.

A esta palavra o rubor cobrio o semblante de Antony.

— Tu amas, replicou o pai, e o estado em que te vejo nomeou-me o objecto do teu amor.

Antony, cujo caracter sombrio perpetuamente se concentrava em si mesmo, preferiria tudo ao saber que houvesse uma unica pessoa, embora fosse seu pai mesmo, iniciada nos pensamentos secretos do seu coração; portanto, tornando a si, respondeu:

— Tende compaixão de mim, meu pai, e se vós sabeis quem é a que amo, eu vo-lo peço; não pronuncieis seu nome, porque meus olhos não poderião mais fitar-se sobre os vossos e partiria immediatamente para não os tornar a ver, talvez para sempre.

— Cala te, replicou o bom pai com o accento o mais affectuoso e os olhos humidos. Não és tu o meu filho unico, minha esperança, minha gloria? Nao sou eu o teu melhor amigo? Esse amor que não te ousas confessar e de que te envergonhas, não tenho já pensado nelle para ti? Anda, tu não conheces o coração de um pai. Eu comprehendo, sem duvida, a tua delicadeza; hoje, que não tens nem nome nem fortuna, as tuas pretenções parecem-te uma loucura, e, envergonhado, as occultas a ti mesmo. Porém, por que não abraças uma carreira de que tem sahido todas as nossas glorias novas; porque não te illustrarás como ellas? Julgas que então, com a fronte cingida da aureola do talento, se te apresentasses ao Sr. de St.-Yves, rico e nobre, a pedir lhe a filha, rir-se-hia, como o poderia fazer hoje?

— A filha do Sr. de St.-Yves! exclamou Antony: mas, abençoando de repente o erro em que tinha cahido seu pai: e tremendo de o ter desenganado pela sua exclamação, tornou a si e guardou um profundo silencio.

Com effeito, na sua exaltação paternal, este bom homem, aos olhos do qual seu filho apparecia sempre no futuro como um genio, tinha imaginado que Antony não se podia ter apaixonado senão de Clemencia, e que não era desgraçado senão por causa da distancia que o separava daquella a quem amava. Nunca lhe teria vindo á idéa que se empregasse tanta discrição, que se ficasse tão fóra de si que se envermelhecesse e empallidecesse como um culpado pelos bellos olhos de uma mestra de musica.

— Escuta, meu filho, accrescentou elle, nada é impossivel, sobretudo depois da revolução de que sahimos. Um dia virá talvez em que o Sr. de St. Yves se ensoberbecerá de uma aliança comtigo. Não posso, neste momento, senão admirar a tua resignação, a tua coragem e a tua prudencia. Parte pois, visto que tu mesmo conheceste o que a honra te aconselhava: parte, que aqui velarei por ti.

Antony, satisfeito de não ter sido comprehendido, sentio seu cororação alliviado, e sorrindo a seu pai, lhe apertou a mão com ternura.

Os preparativos da partida fizerão-se á pressa, e Antony, na sua impaciencia, transtornava tudo e tudo mettia a troxemoxe na sua mala.

— Pobre joven! dizia seu pai, pondo cada cousa em seu lugar; enloquece; que imaginação! que alma! não importa, estou satisfeito: a nova aguia conheceu que tinha nascido para encarar o sol: delle se approximará um dia e este amor aguil oará ainda sua varonil altivez.

Quando assim reflexionava, entrou o Sr. de St.-Yves.

— Que é isso disse elle, outra partida! e tão precipitada, tão inesperada, como a da mestra de musica de minha filha; na verdade, razão houve para dizer-se que a emigração era uma molestia contagiosa. Esta febre adquire-se como as outras. Para que partir tão desabridamente?

— É preciso, respondeu com uma voz mysteriosa o pai de Antony.

— E preciso! replicou o Sr. de St.-Yves, e por que motivo é preciso?

— Mas. . mas... mas é que elle ama, retrucou o recebedor, e o seu amor e o seu dever exigem que parta.

— Meu pai, exclamou Antony, meu pai, silencio!

— Ama! disse o Sr. de St.-Yves.

— Que quereis! interrompeu o Sr. Crespo, é um louco mas pode se responder...

— Meu pai, repetio Antony contendo-se apenas.

Neste momento, ao menos, seu furor concentrado não tinha sua origem na confissão, que acabavão de fazer de um amor que trazia no coração, mas o pejo subia-lhe ao semblante á idéa de que se podesse acreditar que elle amasse uma pessoa tão nulla como Clemencia. Parecia-lhe que se fazia um insulto a Maria pensando que se podesse, onde ella estava, amar outra que não fosse ella.

— E quem ama elle? fallai, disse o Sr. de St.-Yves com aquella indiscreta curiosidade de um gentilhomem que julga ser-lhe tudo permittido.

— E quem quereis vós que seja? Ha aqui muitas jovens, replicou o recebedor levado ao ultimo apuro, e não se recordando inteiramente que Clemencia havia quinze dias não estava só no castello.

— E' Maria, exclamou o Sr. de St.-Yves, conheço o mysterio.

— É vossa filha, Sr. marquez, replicou o Sr. Crespo.

A estas palavras, Antony, mais rapido que o relampago, desappareceu, o Sr de St.-Yves deu uma grande gargalhada, pondo-se a andar, e o pobre recebedor ficou com a boca aberta e os braços cahidos, a sós, e cara a cara com o bahú de seu filho.

(Continuar-se-há.)

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ O abaixo assignado avisa as pessoas que tem pinhores em seu poder, hajaõ de os ir remir da data deste a 8 dias, aliás passará a vende-los para seu pagamento; por isso que muito mal chegão para o principal, e com este ja tem sido avisados por algumas 4 vezes, a mais de um anno, e declaro mais que este he o ultimo annuncio, e para que se não chamem a ignorancia faz o presente annuncio. = Herculano Joze de Freitas.

☞ Os premios sahidos na extracção da 1. parte da 11. Loteria do Theatro são pagos hoje 25 do corrente das 10 horas da manhã a uma da ta de no escriptorio do respectivo thesoureiro; continuando o mesmo pagamento nos dias 25 e 26, e deste ultimo dia em diante nas quartas e sabbados.

Os bilhetes da segunda parte da mesma 11. Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 19 de Setembro proximo futuro, achão-se a venda nos lugares ja annunciados.

☞ Um portuguez de idade e sem familia, que tem pratica de tudo quanto pertence a sitio, e tambem trabalha, se offerece para feitor; quem precisar annuncie.

☞ Joze Gonselves Ferreira Costa, continua a mandar fazer alterros na praça ou fora della, tanto em alagados, como em altiar alterros ja feitos, bem como baixas de sitios, o pé de cazas, mandando conduzir a terra em carros onde for preciso, alterra caixões de cazas, bota canoas de areia para obras, encarrega-se de todo e qualquer serviço que dependa de canoas: os pretendentes dirijão-se ao Recife na rua da Cadeia na loja do Snr. Joaquim Gonsalves Cascão, ou na praça da Independencia loja de chapeleiro do Sr. Oliveira, e na rua da Aurora em caza do Snr. Joze Jacintho, onde elle vai todos os dias.

☞ Quem precisar de dinheiro a juros sobre pinhores de ouro ou prata, dirija-se a rua larga do Rozario D. 29; na mesma vende-se uma cama de amarello com colxão, uma comoda moderna, uma duzia de cadeiras de oleo, tudo quasi novo e por preço commodo

☞ Quem quiser engommado de toda qualidade, de homem ou de senhora, dirija-se a rua de Agoas verdes defronte do assougue.

☞ Quem annunciou querer vender um transelim de ouro para homem e mais obras, e um relogio de ouro bom regulador, com meio feitio, querendo sem feitio, dirija-se as 5 pontas D. 23 venda do lampião.

☞ Aluga-se ou arrenda-se um sitio na estrada da Capunga, com caza de vivenda, para passar a festa ou annualmente conforme convier ao pretendente a caza tem duas salas, 4 quartos, sotão com duas janellas no oitão, cozinha fora, mais um quarto, tanque para banho e lavagem de roupa, cacimba, coxeira para 3 cavallos, o sitio tem arvoredos e terras para plantações, com portão de ferro; quem o pretender dirija-se ao beco da Lingoeta no sobradinho por cima da venda do Sr. Aires.

☞ Deseja-se saber se nesta praça existe um pequeno vindo a pouco tempo da Cidade do Porto, de nome Bernardo Joze da Rocha, para se lhe dar noticias de um seu parente; queira aparecer na rua Diretta a fallar com Bento João Cardozo, D. 46.

☞ Precisa-se de uma rapaz que entenda de pharmacia, segundo o seu merecimento dar-se-ha um ordenado suficiente; annuncie.

☞ Quem se julgar credor a Barca Brasileira Temeraria, dirija-se a rua da Cruz Decima 57.

☞ A pessoa que tiver em seu poder os numeros do periodico dos Pobres do Porto, entregues naquella Cidade pelo Snr Antonio Alves da Cunha, para entregar nesta praça a Antonio Dias da Silva Cardial, sendo do mez de Maio athe Junho do corrente anno, queira mandar entregar na rua da praia ao pé do tanque d'agoa.

☞ No sitio da passagem do arrombado recebe-se dous ou 3 cavallos de estribaria, onde serão bem tratados: a fallar com Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, na rua do Rozario.

☞ O abaixo assignado tendo vindo a esta Cidade a tratar de negocio de seu proprio interesse; acontece que no dia 23 do corrente retirou-se para a Corte do Rio de Janeiro, não ficando devendo nada a pessoa alguma nesta Cidade. = Joze Antonio Gomes Guimarães.

☞ Roga-se ao Sr. director da sociedade Amisade nos Une, haja de fazer effectiva a disposição do art. 12 dos Estatutos, que regem a mesma sociedade, e que ponha de parte os caprichos da direcção, a fim de que o direito dos socios não seja usurpado com suas machavelicas pertenções.

Um Socio amante da Lei.

☞ O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem faça transação alguma com uma letra da quantia de 14:000 sacada do Pará por João Marques da Motta sobre o annunciante, e a favor de João Henrique de Mattos, pois que dita letra he falça.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Alugão-se duas canoas abertas: na rua atraz dos Martirios caza de 3 portas.

☞ Joze Maciel Soares não he mais caixeiro de E. Schaeffer desde o dia 18 do corrente.

☞ Offerece-se um homem cazado de pouca familia, capaz que abona a sua conducta, que sabe ler, escrever, e contar, para administrar qualquer estabelecimento nesta praça, ou fora della. preferindo-se engenho, por ja ter sido administrador, e do mesmo ter pratica; assim como se encarrega de cobranças para o matto, fazendo-se-lhe bom interesse; quem precisar annuncie.

☞ Precisa-se alugar um escravo para leve serviço: na rua de Agoas verdes D. 10.

☞ Perdeo-se desde N. S. do Terço athe o beco do Serigado um ponteiro de ouro; quem o achar e quiser restituir, pode entregar na rua do Queimado, quina do beco do peixe frito loja D. 1 que será recompensado.

☞ Aluga-se por 12$ mensaes um bom armazem de rua a rua, cito na rua da Moeda, no fundo da venda do Sr. Alexandre, e leva-se em conta os concertos necessarios: na rua do Nogueira D. 25 ou 19.

☞ Desappareceo em Junho p. p. do porto do Snr. Manoel Luiz Gonsalves, uma canoa que pega em 600 tijolos de alvenaria grossa, a qual tinha vindo do Caldereiro, para se consertar; e supõe-te com todo o fundamento que fora d'alí furtada: quem da mesma tiver noticias, dirija-se ao seu proprietario Nuno Maria de Seixas.

☞ Aluga-se uma canoa que carrega 500 tijolos, fabricada de novo, por preço commodo: na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

COMPRAS.

☞ A obra de Voltaire: no atterro da Boa vista sobrado D. 38.

☞ A Biblia sagrada em 7 tomos, e comentada pelo Padre Pereira; quem tiver annuncie.

☞ Escravos de ambos os sexos, e tambem com officios, carpinas, pedreiros e ferreiros, para fora da provincia: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 8.

VENDAS.

☞ Lista geral da 1 parte da 11. Loteria do Theatro: na praça da Independencia loja de livros n. 37. e 38.

☞ **Bilhetes da Loteria do Poço da Panella, cujas rodas andão impreterivelmente no 1. do mez de Setembro: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio do Vieira, na rua do Queimado loja de João da Silva Santos, e na rua do Cabugá botica de João Moreira; na rua do olegio loja do Sr. Menezes.**

☞ O Brigue Brasileiro Victoria, com amarração de ferro, e bons aparelhos, e tambem aluga-se o dito Brigue para baldeação de carga ou serviço de crena dos navios, que precisem fabricar: na caza de Bento Joze Alves.

☞ Semente de nabos, salsa, rabanos, rabanetes, xicoria, alface, coentro, mostarda, ervilha torta, tudo chegado agora do Porto: no atterro da Boa vista venda por baixo do sobrado do Snr. Francisco Joze da Costa, D. 36.

☞ 3 pretos por 300$ cada um, muito robustos para todo o trabalho; duas pretas com boas habilibades; 2 moleques de 12 a 16 annos; uma mulatinha de 16 annos, cose, faz lavarinto e arranja bem uma caza; uma caza grande com sitio no poço da panella por traz da Igreja de N. S. da Saude que podem morar duas familias grandes: na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ As fabulas de Phedro em latim e portuguez, com as competentes estampas: na rua de Agoas verdes D. 36.

☞ Uma escrava de nação benguella, de 26 annos, e de bonita figura: na rua da Roda sobrado de um andar junto ao que se está edificando.

☞ Cerveja branca em barricas de 4 duzias de garrafas a 2$ a duzia; genebra de Holanda de superior qualidade, em botjias, e frasqueiras, charutos de Manilha e Havana, superiores, e outros da Bahia muito em conta para algum charuteiro, lona da Russia de primeira qualidade: na rua da Cruz D. 4; na mesma caza ha um sociavel de 4 rodas para vender.

☞ Um bonita escrava de 20 annos, perfeita costureira, faz lavarinto de todas as larguras; uma dita cozinheira, e engommadeira; uma dita de todo o serviço; duas negrinhas de 12 a 13 annos; um mulatinho de 14 annos, muito bonito para pagem ou officio; e um preto para todo o serviço: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Uma venda com poucos fundos, em Olinda na rua da Boa hora: a tratar na mesma, ou com Joaquim Francisco de Alem no forte do Mattos, tambem se tira os generos que não convier ao comprador.

= Continua-se a vender canecos de amarelo com boas ferragens, os grandes a 2$ e os pequenos a 1$600: no atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz caza Decima 11.

= Toucinho de santos a 100 e 160 rs. a libra, agoa ardente de frança a 400 a garrata, manteiga ingleza a 720, e franceza a 120, 200, 320, 480, paios a 2500 a duzia, azeite doce de Lisboa a 640 a garrafa, chá isson a 2$560 a libra, e um resto de vinho do Porto engarrafado a 1$ rs. a garrafa, e de outra qualidade a 640, e caixa de 100 charutos a 1$: no beco da Polé D. 7 na quina da rua dos Quarteis.

= Uma escrava de angola, perfeita cozinheira, e engommadeira: na rua do Colegio D. 7 segundo andar por cima da loja de livros.

= Uma escrava creola de 18 annos, cozinha, ensaboa, faz doces, refina assucar, e engomma liso: na rua de Hortas D. 22.

☞ Em caza de Fernando de Lucca, rua da Cadeia velha D. 17 primeiro andar não só se vende os objectos ja annunciados, com tambem queijos (portu grasse), vinho de differentes qualidades, vindos proximamente, tudo por muito commodo preço.

☞ Espadas pratiadas para officiae: na rua Nova loja de Joze Luiz Pereira.

☞ Uma canoa aberta acabada de ser construida, que conduz 600 tijollos, e por preço commodo; a tractar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Pés de parreiras da Italia de varias qualidades a 200 rs. cada pé: na rua da Cruz Decima 1.

☞ Uma porção de lã de cana, propria para encher colxão e travisseiro, e tambem sacas com arroz pilado branco; tudo por preço commodo: na rua do Aragão venda D. 44.

☞ Duas banquinhas de angico: na rua das Trinxeiras D. 23, primeiro andar.

☞ Duas mallas, e um bahu de 4 palmos de comprido, e uma meza de jantar, tudo em bom uzo, e por preço commodo: na pracinha do Livramento por cima da loja do Bastos.

☞ Queijos londrinos, prezuntos para fiambre cconservas, mostarda, molhos para peixe frutas para pasteis, sapatos inglezes, carros para conduzir alterro: no armazem de João Carroll & Filho, praça do Commercio.

☞ Farinha da terra de boa qualidade, a 3120 o alqueire e arroz com casca a 3840, tudo pela medida velha: no Pateo do Carmo quina da rua de Ortas lado direito D. 1.

☞ Um bonito mulato de 18 annos, de boa conducta, bom pagem, e official de Tanoeiro, um dito por 380$ bom comprador e servente de uma caza; uma muleca mumbanda de 13 annos uma dita de 8 annos; uma escrava lavadeira por 250$, duas ditas optimas para todo o serviço: trez escravos por preço commodo: na rua de Agoas verdes Decima 3.

☞ Um escravo creolo, bom carreiro, por ter sido sempre o seu emprego: no beco da Lingoeta venda de Joaquim Joze Rebello.

☞ Uma negra de nação cabundá cozinha, lava e é quitandeira; na rua de S. Rita D. 1, ou na repartição do Correio a João Dias Barboza Macudum.

☞ Varios livros classicos latinos, latinos-portuguezes, francezes, e francezes-portuguezes, a preço commodo: na rua do Nogueira D. 25 ou 19.

☞ Marques & Veiga, vendem em sua caza rua do Amorim por preço commodo o seguinte: prezunto bom a 200 reis a libra arroz com casca a 4$, toucinho de Lisboa em barris de 4 arrobas, e fumo em folha para charutos, e rapé.

☞ Potassa da russia nova em barris pequenos: no armazem de Machado & Basto, na rua d'Appollo D. 13.

☞ Sacas com farinha de mandioca com pequeno defeito, por preço muitissimo commodo: no armazem de Machado & Basto na rua d'Adpolo D. 13.

☞ Selins Inglezes eslasticos de patente, ditos francezes elasticos, ditos ordinarios, talins e cananas de couro branco e preto de lustro, e barretinas de todas as qualidades, e tudo que pertence a loja de seleiro por preço commodo: na rua Nova D 3 loja que foi do Labotier; na mesma compra-se um refe e traçado em bom uzo.

☞ Um quartão possante e carnudo proprio para carga: na rua Nova D. 28 por cima da loja de louça.

= Um sortimedto de relogios patente, e horisontal, ditos de parede com despertador, por preço commodo: na rna das Cruzes caza de relojoeiro francez D. 4.

☞ Coleçaõ das leis portuguezas; Conte, Repertorio das leis extravagantes, e outros livros de direito; um pianno desencorduado proprio para se consertar e aprender-se; uma meza grande de advogado; e um silhaõ com manta com pouco uzo: quem pretender annuncie.

☞ Uma negra creola de 26 annos, com uma cria de 7 annos, de bonita figura, a negra cozinha o ordinario, lava de varrella, e sabão, e he boa quitandeira: na rua do Fagundes D. 18.

☞ Taboado de pinho da suecia, costado costadinho, assualho e forro, proprio para cazas e fundos de barricas, de 1|2 polegada a 3|4 de grossura; remos de faia, vergontas de pinho, e pregos ripais caixaes, e cabeça de pipa, por preçs commmodos: no armazem de Joze Antonio da Silva Vianna no forte do Mattos.

Uma canoa nova com 40 palmos de comprida, e 4 menos um quarto de boca, ja prompta, sendo de um só páo, muito propria para carregar uma familia, pois pega em 16 pessoas: em fora de portas no estaleiro novo de Joaquim Antonio Rodrigues, ao pé do Pilar e junto ao tanque de agoa.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de conduru, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha a americanas, camas de vento muito decentes a [illegible]$00, ditas de pinho a 5$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, e do mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. Beranger

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio o negro João, no dia 5 de Julho, nação caçange, estatura baixa, grosso do corpo, pés grossos e foveiros pelos lados e pelos tornozelos um mais do que outro, olhos afumassados, com falta de um a dous dentes de diante da parte de cima, desconfia-se estar em algum sitio trabalhando, por que sabe plantar ortalice; quem o pegar leve a rua das Cruzes D 1, que será generozamente recompensado.

☞ Desaparece o cabra Gregorio vindo do Rio Formozo para esta cidade em companhia de Manoel Francisco do Monte, alto secco do corpo, pernas compridas, ponta de barba, baixo, bom corpo, rosto cheio de sardas: quem delle tiver noticias o poderá aprehender, e mandar entregar em caza do abaixo assignado, que será recompensado do seu trabalho.

Francisco Gonsalves da Rocha.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1849